



Depois de disputadas duas provas do Campeonato de Portugal de Clássicos de Ralis, o Rali Alto Tâmega marca o regresso desta competição à estrada, para a terceira jornada da temporada. A dupla Vitor Calisto / António Cirne a bordo da Ford Escort RS 2000 MK1, pretendem manter-se no topo do Campeonato.

"Não é muito comum disputar-se provas de ralis em pleno mês de Agosto no continente português, mas num ano desportivo completamente anormal, não é de estranhar que a terceira prova do Campeonato de Portugal de Clássicos de Ralis tenha lugar já no próximo fim-de-semana. Saúda-se também o regresso do Rali Alto Tâmega à ribalta dos ralis nacionais depois do êxito que teve até à década de 90, embora o enquadramento atual deste rali seja bem diferente do disputado naquela época. Nesta prova estão inscritos oito equipas nos Clássicos, num campeonato que não tendo muitos inscritos começa a ter cada vez mais interessados, o que se saúda", afirma Vitor Calisto.

Sobre o Rali Alto Tâmega, Vitor Calisto, que terá novamente a seu lado António Cirne, refere que "é uma prova nova com poucas provas especiais de classificação, mas que são algo longas e muito complicadas e por isso mais exigentes. O calor poderá ser um inimigo, tal como aconteceu no Rali de Castelo Branco. Sabemos que irá ser uma prova difícil de superar que irá colocar à prova os pilotos e co-pilotos, mas também o próprio carro. Trata-se de um rali novo para praticamente todos os pilotos, bastante diferente dos restantes que disputamos todos os anos e que, só por isso, é uma razão para motivação extra".

Do ponto de vista meramente desportivo, Vitor Calisto diz que "os nossos objetivos são sempre os mesmos de prova para prova. Sabemos o que podemos fazer e a nossa primeira meta é chegar ao final, pois só dessa forma podemos continuar a pontuar como é nossa intenção. Não escondo que gostávamos de nos manter no topo do Campeonato de Portugal de Clássicos de Ralis".